



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE



INSTITUTO DE BIODIVERSIDADE E FLORESTAS

PERÍODO: 2025 - 2027



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Vice-Reitora

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitor de Administração

Warlivan Salvador Leite

Pró-Reitora da Cultura, Comunidade e Extensão

Ediene Pena Ferreira

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Carla Marina Costa Paxiúba

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

Luamim Sales Tapajós

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Kelly Christina Ferreira Castro

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cauan Ferreira Araújo

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Diretor: Thiago Almeida Vieira

Instituto de Ciências da Educação

Diretora: Lademe Correia de Sousa

Instituto de Ciências da Sociedade

Diretora: Ana Maria Silva Sarmiento

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Diretor: Frank Raynner Vasconcelos Ribeiro

Instituto de Engenharia e Geociências
Diretor: Abraham Lincoln Rabelo de Sousa

Instituto de Formação Interdisciplinar e Intercultural
Diretor: Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Saúde Coletiva
Diretor: Waldiney Pires Moraes

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer
Diretora: Maria do Rosário da Silva

Campus de Itaituba
Diretor: Jonas Santos Leite

Campus de Juruti Diretora:
Celeste Queiroz Rossi

Campus de Monte Alegre
Diretora: Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos
Diretora: Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná
Diretora: Dávia Marciana Talgatti

CRÉDITOS TÉCNICOS

Comissão de Elaboração do PDU do Instituto de Biodiversidade e Florestas

Thiago Almeida Vieira – Presidente

Rafael Rode – Vice-Presidente

Betania Maia Saraiva

Cláudia da Costa Cardoso Matos

Maria Eduarda dos Santos Chaibe

Marcos Antonio Correa Matos do Amaral

Daniel Ferreira Amaral

Thalis Ferreira dos Santos

Fernando Wallase Carvalho Andrade

Aline Pacheco

Jucelane Salvino de Lima

Paulo Sérgio Taube Júnior

Sérgio de Melo

Gessiane Pereira da Silva

Luciana Karla Valéria dos Santos Sousa

Maria Lita Padinha Correa Romano

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	1
DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS	1
DIRETORES DE CAMPI.....	2
CRÉDITOS TÉCNICOS.....	3
APRESENTAÇÃO	5
1 HISTÓRICO DA UNIDADE	6
2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	8
3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA	13
3.1 Corpo Técnico.....	13
3.2 Infraestrutura Física	13
4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	20
5 PLANEJAMENTO TÁTICO	20
5.2 Plano de Ação	22
5.3 Levantamento de Indicadores	22
5.4 Definição de Metas.....	23
5.5 Consolidação do Plano Tático	25
6 GESTÃO DE RISCOS	26
7 GESTÃO DO PLANO	27
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade	29
Apêndice 2: Plano de Ação.....	35
Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores	42
Apêndice 4: Plano Tático	53
Apêndice 5: Gestão Riscos.....	57

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Instituto de Biodiversidade e Florestas (PDU-IBEF), contendo o planejamento tático e operacional, elaborado como desdobramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

O planejamento apresentado neste PDU tem como elementos basilares os Objetivos Estratégicos (OE) e os Resultados Chaves (RC) do PDI da instituição.

O PDU está dividido em duas grandes partes: a parte textual, contendo o histórico, a organização administrativa, corpo técnico, infraestrutura, física e tecnológica da unidade e resumos do diagnóstico situacional, planejamento tático, gestão de risco e gestão do plano; e a parte de informações tabuladas, em apêndice, onde constam, na íntegra, o diagnóstico situacional, o plano tático e de ação, a ficha de atributo de indicadores e o plano de gestão de riscos da unidade.

1 HISTÓRICO DA UNIDADE

O Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF) é uma unidade acadêmica da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), sediada em Santarém (PA), com foco no ensino, pesquisa e extensão voltados à conservação da biodiversidade amazônica e ao desenvolvimento sustentável. Criado em 2009, com a fundação da Ufopa pela Lei nº 12.085/2009, o IBEF herdou estruturas da unidade descentralizada do Tapajós da UFRA.

A gestão do instituto é realizada em equipe, com estrutura técnico-produtiva distribuída em subunidades acadêmicas e administrativas, sob supervisão da Direção e do Conselho do Instituto. O IBEF forma recursos humanos nos níveis de graduação e pós-graduação, com ênfase na inovação, manejo sustentável e valorização dos saberes tradicionais. Suas atividades abrangem os setores agrícola, florestal, animal, tecnológico e ambiental.

Sua sede está localizada na Unidade Tapajós da Ufopa em Santarém, no bairro Salé, dispondo de salas de aula, laboratórios e áreas administrativas. O IBEF também é responsável por unidades especiais como a Fazenda Experimental e o Viveiro de Mudas.

A Fazenda Experimental, no km 37 da Rodovia Santarém-Curuá-Una (PA-370), possui cerca de 660 hectares e desempenha papel fundamental em atividades práticas para os cursos de Agronomia, Zootecnia, Engenharia Florestal e Biotecnologia. Desde 2019, passou a desenvolver projetos de silvicultura, sistemas agroflorestais e cultivo hidropônico, incorporando posteriormente, em 2021, setores voltados à zootecnia, consolidando-se como um polo de desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.

O Viveiro de Produção de Mudas, localizado na Unidade Santana, foi inaugurado em 2019 em parceria com o Ideflor-Bio. A unidade produz mudas destinadas ao ensino, pesquisa e ações de recuperação ambiental e arborização urbana.

A equipe do IBEF é formada por docentes e técnicos administrativos comprometidos com a excelência acadêmica. O instituto oferece programas de Pós-graduação *stricto sensu*, com mestrados em Biociências, Ciência Animal e Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal - PPGCTIF (a ser iniciado em 2025),

além do doutorado em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, voltado à formação de profissionais em áreas estratégicas para a Amazônia.

Mais informações em: <https://ibef.ufopa.edu.br/ibef>

2 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF) é uma das sete unidades acadêmicas da Ufopa, no campus sede, e desempenha papel fundamental no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Compete ao Instituto planejar, coordenar, executar e avaliar essas atividades, bem como gerir a aplicação dos recursos orçamentários e administrar os bens patrimoniais sob sua responsabilidade, sempre em consonância com os objetivos estratégicos da Universidade.

O Ibef está organizado em:

- Conselho
- Direção
 - Secretaria Executiva
 - Coordenação Acadêmica
 - Coordenação Administrativa
 - Coordenação Técnica
 - Coordenação do curso de Agronomia (Santarém)
 - Coordenação do curso de Agronomia (Turma Rurópolis)
 - Coordenação do curso de Ciências Agrárias
 - Coordenação do curso de Biotecnologia
 - Coordenação do curso de Engenharia Florestal (Santarém)
 - Coordenação do curso de Engenharia Florestal (Turma Mojuí dos Campos)
 - Coordenação do curso de Zootecnia
 - Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biociências
 - Coordenação do Programa em Ciência Animal
 - Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento
 - Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal (*a ser implementada em 2025*)

A gestão operacional do Instituto é composta pelas Coordenações Acadêmica, Administrativa e Técnica, além da Secretaria Executiva. Esses setores têm como

finalidade assegurar o suporte indispensável à continuidade e à eficiência das atividades realizadas.

Na graduação, cada curso tem uma Coordenação, um Colegiado e um Núcleo Docente Estruturante (NDE), constituídos de acordo com o Regimento Geral da Ufopa e legislação pertinente. Dentre as competências das coordenações dos cursos está o acompanhamento da trajetória acadêmica dos alunos, participação em reuniões de interesse do curso, o planejamento acadêmico e orçamentário do curso, organização da oferta das disciplinas, a distribuição de carga horária docente, gerenciamento das aulas práticas fora e dentro da instituição, atender as demandas administrativas e estudantis, organizar eventos, adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, entre outras atribuições e necessidades ligadas aos cursos.

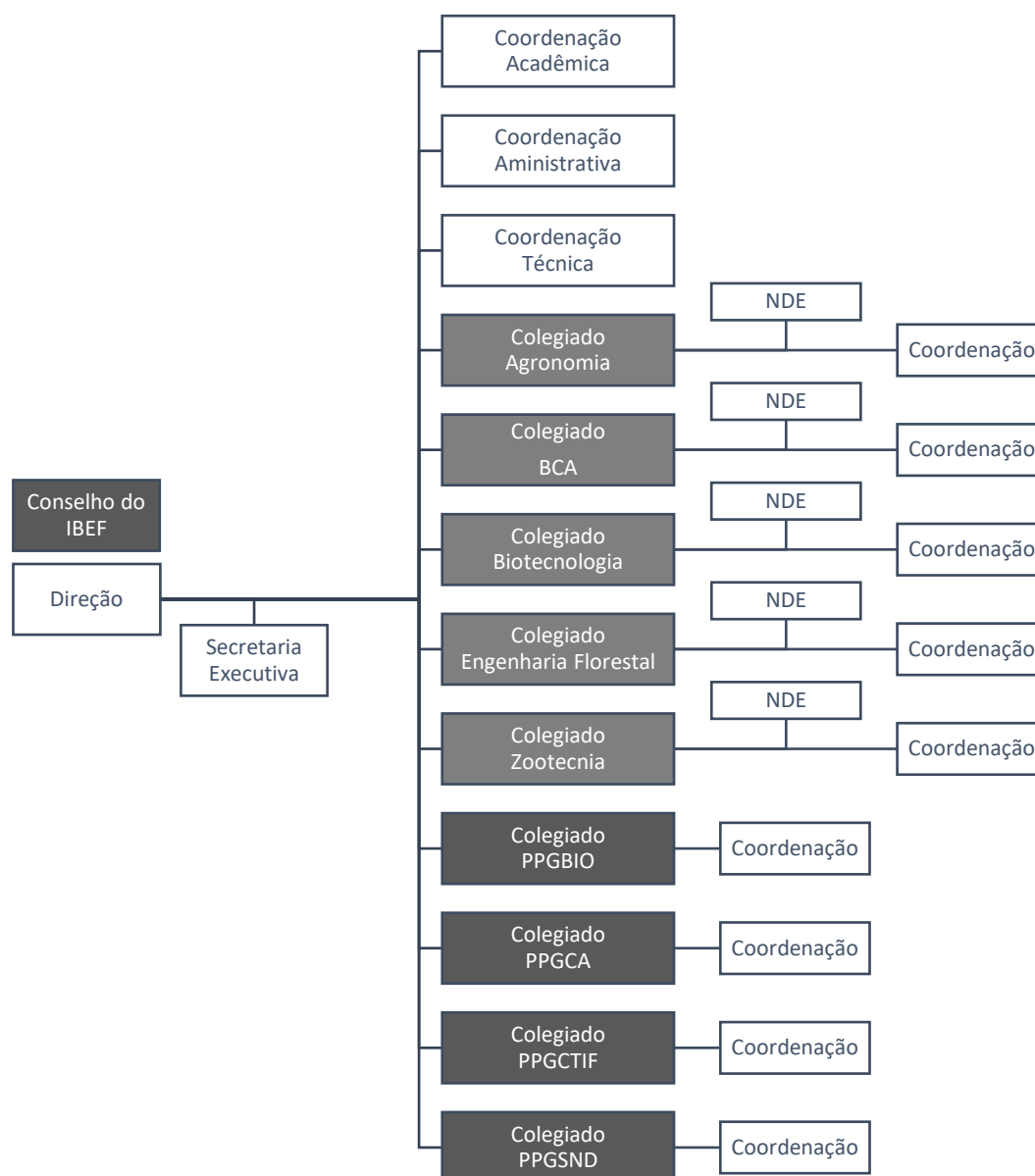
Os Programas de Pós Graduação, por sua vez, possuem uma Coordenação e um Colegiado.

A Fazenda Experimental da Ufopa, unidade destinada ao desenvolvimento de atividades acadêmicas, científicas e tecnológicas, teve sua vinculação ao Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF) definida pela Gestão Superior da Universidade, considerando a natureza das atividades ali desenvolvidas. As ações formais para a regularização desse vínculo junto ao IBEF estão em andamento. No final de 2024, o Regimento Interno da Fazenda Experimental foi aprovado pelo Conselho Universitário (Resolução nº 310/2024), prevendo em sua estrutura organizacional a constituição de um Conselho Gestor, Setores Técnicos e um Setor Administrativo.

O IBEF conta com as Coordenações Administrativa, Acadêmica e Técnica, além das Coordenações dos cursos de graduação e pós-graduação. Os cursos possuem colegiados deliberativos e, no caso das coordenações de graduação, contam com o apoio do Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável pela avaliação e atualização dos componentes curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso, prestando assistência e apoio às respectivas coordenações.

O IBEF está estruturado conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Organograma do Instituto de Biodiversidade e Florestas



2.1 Atribuições da Unidade e suas subunidades

O Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF) tem como competência a formação de profissionais qualificados nos níveis de graduação e pós-graduação, com ênfase em áreas estratégicas como biodiversidade, recursos naturais, sistemas agroflorestais, produção vegetal e animal, biotecnologia e sustentabilidade. A formação ofertada busca atender às demandas

socioambientais da Amazônia, promovendo uma atuação crítica, ética e comprometida com o desenvolvimento regional.

O Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF) tem como competência a formação de profissionais qualificados nos níveis de graduação e pós-graduação, com ênfase em áreas estratégicas como biodiversidade, recursos naturais, sistemas agroflorestais, produção vegetal e animal, biotecnologia e sustentabilidade. A formação ofertada busca atender às demandas socioambientais da Amazônia, promovendo uma atuação crítica, ética e comprometida com o desenvolvimento regional.

São atribuições das subunidades:

- a) Planejar, coordenar e executar as atividades acadêmicas, científicas e administrativas relativas ao seu respectivo curso, em consonância com as diretrizes e políticas institucionais da Ufopa e do IBEF.
- b) Ofertar cursos de graduação e pós-graduação, presenciais ou híbridos, assegurando qualidade na formação técnica, científica e ética dos discentes, com foco nas demandas da região amazônica.
- c) Executar ações de ensino, pesquisa e extensão, integrando teoria e prática, com vistas à formação de profissionais capazes de atuar em contextos diversos e promover o desenvolvimento sustentável.
- d) Elaborar, revisar e atualizar periodicamente os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), conforme as normativas institucionais e diretrizes curriculares nacionais.
- e) Acompanhar o desempenho acadêmico dos estudantes e o desenvolvimento das atividades docentes, propondo ações de avaliação e melhoria contínua da qualidade dos cursos.
- f) Estimular a produção acadêmica e científica, bem como a participação em programas de iniciação científica, estágios, eventos, projetos interdisciplinares e redes de colaboração.

g) Promover a articulação com as demais subunidades e instituições externas, favorecendo a interdisciplinaridade, a inovação pedagógica e a inserção regional dos cursos.

h) Contribuir para a formação cidadã, crítica e comprometida dos estudantes, orientando-os para a atuação profissional responsável e sensível às realidades sociais, culturais e ambientais da Amazônia.

3 PESSOAL E INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.1 Corpo Técnico

As informações detalhadas sobre o quadro de pessoas do IBEF podem ser consultadas no [Painel de Gestão de Pessoas](#).

3.2 Infraestrutura Física

As informações sobre a infraestrutura física do IBEF podem ser consultadas no [Painel de Espaços Físicos](#).

O Quadro 1 apresenta a descrição dos laboratórios atuais da unidade, relacionando-os com os cursos de graduação e/ou pós-graduação ofertados pela unidade.

Quadro 1 - Descrição de Laboratórios Atuais

Laboratórios atuais					
	Laboratório	Cursos atendidos	Sub-área do conhecimento (CAPES)	Vínculo no PPC	Docentes
1	Laboratório de Micropropagação de Plantas <i>in Vitro</i> - LMP	Cursos: Biotecnologia - Agromomia - Florestal (IBEF) e Biologia (ICTA)	Fitotecnia	Sim	Profa. Eliandra de Freitas Sia
2	Laboratório Tecnologia da Madeira e Bioprodutos – LTM	Cursos: Engenharia Florestal, Agronomia, BCA, Zootecnia (IBEF); Engenharia Mecânica (IEG), Engenharia Civil (IFPA, Ulbra, UNAMA)	Produtos Florestais	Sim	Prof. Fernando Wallase Carvalho Andrade Prof. Victor Hugo Pereira Moutinho
3	Laboratório de Geotecnologias - Labgeo	Engenharia Florestal e Agronomia	Manejo florestal.	Sim	Prof. Antonio Henrique Cordeiro Ramalho

4	Laboratório Sementes Florestais – LSF	Cursos: Engenharia Florestal e Agronomia do Ibef. Pós: PPGRNA, Biociências e SND	Silvicultura	Sim	Prof. Everton Cristo de Almeida; Profa. Daniela Pauletto; Prof. Edgard Siza Tribuzy; Prof. Rafael Rode; Prof. Luciana Karla Valeria Dos Santos Sousa
5	Laboratório de Fertilidade e Matéria Orgânica do Solo- LFMOS	Agronomia. Eng. Florestal, Zootecnia, BCA, Biotecnologia. Pós: PPGRNA/PPGS ND.	Ciência do solo	Sim	Prof. Clodoaldo Alcino Andrade dos Santos
6	Laboratório Fitopatologia - LFT	BCA, Agronomia, Engenharia Florestal, Biotecnologia e Pós-graduação	Fitopatologia	Sim	Prof. Robinson Severo; Profa. Denise Castro Lustosa
7	Laboratório Biotecnologia de Plantas Medicinais - LBPM	Biotecnologia - Ibef. Atende discente do ICTA e Isco. Pós: Biociências	Fitotecnia / Plantas Medicinais e Aromáticas / Biotecnologia Vegetal	Sim	Prof. Elaine Cristina Oliveira Pacheco
8	Laboratório Microscopia – LaMicros	Ibef: BCA, Agronomia, Eng. Florestal, Biotecnologia, Zootecnia. Isco: Farmácia	Equipamento multiusuário (apoia várias subáreas)	Sim	Profa. Marcia Mourão Ramos Azevedo, Cléo Bressan; Élcio Lameira; Luciana Sousa Sírila Rabelo; Denise Lustosa
9	Laboratório Estudos de Ecossistemas Amazônicos – LEEA	Ibef: Biotecnologia, Agronomia, Engenharia Florestal, Zootecnia e Bacharelado em Ciências Agrárias	Ecologia Aplicada / Ecologia de Ecossistemas	Sim	Prof. Élcio Meira da Fonseca
10	Laboratório Biogeoquímica do Solo - LBS	Agronomia, Engenharia Florestal e	Ciência do Solo / Biogeoquímica do Solo	Sim	Profa. Iolanda Maria Soares Reis

		Zootecnia. Pós: SND			
11	Laboratório Morfofisiologia Animal – LabMorfo	Zootecnia, Ciências Agrárias e Biológicas (Licenciatura e Bacharelado). Mestrado em Biociências, Doutorado Bionorte.	Anatomia Animal / Fisiologia Comparada	Sim	Profa. Gessiane Pereira da Silva
12	Laboratório de Desenho e Projetos Rurais - LDPR	Cursos atendidos: Engenharia Florestal, Agronomia, Zootecnia e BCA/IBEF. Engenharia Sanitária e Ambiental, Gestão Ambiental e Engenharia de pesca/ICTA. Engenharia Mecânica e Engenharia Física/IEG.	Planejamento Rural	Sim	Prof Juliana Mendes de Oliveira; Prof Manoel José Oliveira da Cruz; Prof Everton Cristo de Almeida; Docente do Icta: Prof Wildes Cley da Silva Diniz Docente do IEG: Prof Estefany Mileo de Couto
13	Laboratório Botânica e Palinologia – LaBoP	Agronomia, Eng. Florestal e Zootecnia	Morfologia / Palinologia / Sistemática Vegetal	Sim	Profa. Graciene dos Santos; Prof. Diego Gonzaga; Prof. Herison Medeiros de Oliveira
14	Laboratório Microbiologia e Multiusuário - LaMicroM	Biotechnology, Zootecnia, Engenharia Florestal, Agronomia e Ciências Agrárias do IBEF / PPG Ciências da Saúde do ISCO	Microbiologia Geral / Microbiologia do Solo ou Animal	Sim	Prof. Thalys Ferreira dos Santos
15	Laboratório Entomologia – LabEn	Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias, Engenharia	Entomologia Agrícola / Entomologia Florestal	Sim	Prof. Mauricio Bigolin

		Florestal, Agronomia, Zootecnia, Biotecnologia e Saúde Coletiva (IBEF e ISCO, respectivamente).			
16	Laboratório Ecologia da conservação – LabECon	Cursos: Engenharia Florestal, Zootecnia, Agronomia, Biotecnologia, Bacharelado em Ciências Agrárias. Pós: PPGRNA, PPGBEES	Conservação da Natureza / Ecologia Aplicada	Sim	Prof. Rodrigo Ferreira Fadini Prof. Edson Varga Lopes
17	Laboratório Genética da Interação - LGI	Cursos: Biotecnologia. Pós: PPGRNA e PPGBiociências.	Genética Molecular / Genética Ecológica		Profa. Eliandra de Freitas Sia
18	Laboratório Manejo de Ecossistemas Florestais – Lamef	Engenharia Florestal - Ibef	Manejo Florestal	Sim	Prof. Ulisses Sidnei da Conceição Silva; Profa. Lia Melo; Prof. Renato Ribeiro
19	Biotério de Organismos Aquáticos - BIOAQUA	Atende: discentes da graduação e/ou da pós PPG Biociência, PPG Ciência Animal e PPG SND da Ufopa e o PPG Aquicultura da Nilton Lins / INPA	Organismos Aquáticos / Reprodução e Manejo de Peixes	Sim	Prof. Gustavo da Silva Claudiano; Prof. Antonio Humberto Hamad Minervino
20	Laboratório de Genética Animal	Atende: discentes da graduação e/ou da pós PPG Biociência, PPG Ciência Animal e PPG SND da Ufopa e o PPG Aquicultura da Nilton Lins / INPA	Melhoramento Genético Animal	Sim	Prof. Gustavo da Silva Claudiano; Prof. Antonio Humberto Hamad Minervino

21	Laboratório Biotecnologia da Reprodução Animal - BIOTECANIMAL	Zootecnia e Biotecnologia. Pós: Biociências.	Reprodução Animal / Biotecnologia da Reprodução	Sim	Profa. Aline Pacheco; Prof. Kedson Neves
22	Laboratório Sanidade Animal – LarSana	Curso: zootecnia. Pós: PPGBIO, PPGSND	Doenças de Animais / Profilaxia	Sim	Prof. Gustavo da Silva Claudiano; Prof. Antonio Humberto Hamad Minervino
23	Laboratório Bromatologia - BROMATO	Zootecnia e Agronomia - Ibef	Bromatologia / Avaliação Nutricional de Alimentos	Sim	Profa. Andrea Krystina Vinente Guimarães; Prof. Ronaldo Francisco de Lima
24	Laboratório Tecnologia de Produtos de Origem Animal - LTPOA	Agronomia, Zootecnia e Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias. Pós: PPGRNA, PPGBiociências, programas de outras Instituições (UFRA, Caunesp).	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	Sim	Profa. Fabrizia Sayuri Otani
25	Laboratório Produtos de Origem Vegetal - LTPOV	Atende ao curso de agronomia e especialização do Ibef	Tecnologia de Produtos Vegetais / Pós-colheita		Profa. Maria Lita Padinha Corrêa Romano
26	Laboratório de Fitotecnia	Atende ao curso de agronomia, engenharia florestal e BCA	Fitotecnia (produção vegetal em geral)	Sim	Profa. Denise Castro Lustosa
27	Laboratório de Fisiologia Vegetal - LFV	Atende ao curso de agronomia e engenharia florestal e o PPGRNA	Fisiologia Vegetal	Sim	Profa. Patrícia Chaves de Oliveira
28	Laboratório Enzimologia e Bioprocessos - LEBIO	Biotecnologia, Agronomia e Zootecnia	Enzimologia / Bioprocessos		Prof. Cléo Rodrigo Bressan

29	Laboratório de Química Orgânica e Produtos Naturais - LQOPN (antigo PDBIO)	Atende todos os cursos do Ibef (Agronomia, Zootecnia, Biotecnologia, Engenharia Florestal etc.), e atende também institutos como o Iced (Cursos de Biologia e Química) e o Isco (Farmácia e Saúde Coletiva). Programa de Pós-graduação em Biociências Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde	Química Orgânica / Produtos Naturais	Sim	Profa. Kelly Christina Ferreira Castro
30	Viveiro de Produção de Mudas do Ibef - VPMI	Eng. Florestal, Agronomia, Zootecnia, Biotecnologia / IFII, PPGBiociências	Silvicultura / Produção de Mudas	Sim	Prof. Everton Cristo de Almeida (Presidente do Comitê gestor); Prof. Edwin Camacho Palomino; Prof. Eliandra de Freitas Sai; Prof. Elcio Meira da Fonseca Junior; Prof. Andrea Krystina Vinente Guimarães; Antonio de Sousa Pereira; Roberto Sá Maia
31	Setor Campo agrostológico	Zootecnia	Pastagens e Forragicultura	Sim	Profa. Andrea Krystina Vinente Guimarães
32	Setor Meliponário	Zootecnia	Apicultura / Abelhas Nativas / Polinização	Sim	Profa. Graciene Conceição dos Santos

33	Setor Coturnicultura	Zootecnia	Avicultura	Sim	Profa. Graciene Conceição dos Santos
34	Setor de Ovinocultura	Zootecnia	Ovinocultura / Produção e Manejo de Ovinos	Sim	Profa. Jucelane Salvino de Lima
35	Fazenda Experimental	Cursos de graduação do Ibfef, pós e de outros institutos	Experimentação Agrícola / Produção Animal / Manejo Florestal Integrado	Sim	Prof. Ronaldo Francisco de Lima (coordenador). Uso por vários professores
36	Laboratório de Informática - LABINF	Todos os cursos de graduação e pós-graduação da Ufopa mediante agendamento.	Apoio computacional a diversas subáreas (bioinformática, modelagem, etc.)	Não	Profa. Paula Renatha Nunes da Silva –(IEG)
37	Laboratório de Agrometeorologia com Modelagem da Bioeconomia e Diagnóstico Ambiental (LAMBDA)	Agronomia, Eng. Florestal e Zootecnia	Agrometeorologia / Modelagem de Sistemas Agrícolas e Florestais / Bioeconomia	Sim	Prof. Gabriel Brito Costa

4 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O Diagnóstico Situacional do Instituto de Biodiversidade e Florestas foi realizado, durante o período de setembro a outubro de 2024, por meio de reuniões presenciais conforme disponibilidade dos membros da Comissão de elaboração do PDU.

Para cada objetivo estratégico e resultado-chave do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-Ufopa), buscou-se descrever a real situação do Instituto quanto ao ambiente interno (forças e fraquezas) e externo (oportunidades e ameaças).

O diagnóstico situacional completo é apresentado no Apêndice 1.

5 PLANEJAMENTO TÁTICO

O Plano Tático do IBEF foi realizado, durante o período de outubro de 2024 a março de 2025, por meio de reuniões com os membros da Comissão de elaboração do PDU. Na primeira etapa foi realizado o levantamento das iniciativas táticas, na segunda o plano de ação (5W2H) e, posteriormente, a definição dos indicadores e metas.

Para a primeira etapa, as iniciativas táticas foram levantadas buscando atender aos objetivos e resultados-chave do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI-Ufopa) considerando também a viabilidade de sua execução. Ao total foram criadas 14 iniciativas e 22 ações para execução do PDU a serem trabalhadas pelo IBEF no período de 2025 a 2027.

5.1 Iniciativas Táticas

Foi realizado um novo ciclo de 23 reuniões para levantamento das iniciativas táticas, que estão descritas no Quadro 2.

Quadro 2 - Iniciativas táticas

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Iniciativa tática
Resultados para Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão	01 - Avaliar a viabilidade de cursos e turmas (ofertas/reofertas) para o turno noturno
		02 – Avaliar a proposição de novos cursos de Bacharelado em Agroecologia e Medicina Veterinária
		03 - Avaliar a viabilidade do Mestrado stricto sensu em Agronomia e implantar o Mestrado stricto sensu em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal
	Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos da Universidade	04 - Implementar no IBEF a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) da Ufopa
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação	05 - Atualizar os PPCs dos cursos de graduação do IBEF
		06 - Adequar e atualizar o PPC do BCA para contemplar os componentes curriculares dos cursos de Bacharelados Profissionais
		07 - Implementar Inovação e Empreendedorismo nos PPCs
		08 - Criar turmas especiais e grupos de estudos para melhoria do percurso acadêmico
		09 - Apoiar os docentes em eventos científicos e missões de trabalho em instituições nacional e internacional
		10 - Fomentar captação de recursos e internacionalização para os PPGs do IBEF
	OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão	11 - Identificar áreas temáticas em ensino, pesquisa e extensão do IBEF
	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente	12 - Promover orientações acadêmicas e profissionais
		13 - Promover um evento anual de integração dos egressos com os discentes do IbeF
	OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional	14 - Capacitar as coordenações e NDEs do IbeF em autoavaliação dos cursos

5.2 Plano de Ação

Após o levantamento das iniciativas táticas, para cada uma delas foi aplicada a ferramenta 5W2H (adaptada), para traçar as ações que serão realizadas. A planilha com o plano de ações consta no Apêndice 2.

5.3 Levantamento de Indicadores

Os indicadores para cada iniciativa tática estão dispostos no Quadro 3. Cada indicador tem uma ficha de descrição que consta no Apêndice 3.

Quadro 3 - Indicadores táticos

Resultados-chaves	Iniciativa tática	Indicador tático
Ampliação da oferta de cursos noturnos e estímulo de turmas noturnas nos cursos integrais para garantir acesso ao Ensino Superior	01 - Avaliar a viabilidade de cursos e turmas (ofertas/reofertas) para o turno noturno	Relatório de Viabilidade de Cursos Noturnos
		Relatório de Viabilidade de Segurança e Transporte
Oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação em consonância com as particularidades intraregionais, demandas da sociedade e estudos de viabilidade	02 – Avaliar a proposição de novos cursos de Bacharelado em Agroecologia e Medicina Veterinária	Percentual de pareceres dos cursos entregues
	03 - Avaliar a viabilidade do Mestrado stricto sensu em Agronomia e implantar o Mestrado stricto sensu em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal	Entrega do Parecer para a APCN do mestrado de Agronomia
		Número de novos alunos matriculados no PPGCTIF
Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos da Universidade	04 - Implementar no IBEF a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) da Ufopa	Plano de Implantação da Política de Acompanhamento de Egressos do IBEF (PIAE) e Percentual de egressos acompanhados (PEA)
Atualização dos PPCs dos Cursos de Graduação a fim de promover os valores da instituição, estimulando inovações pedagógicas, baseados nos Princípios Filosóficos e nas Políticas do PPI	05 - Atualizar os PPCs dos cursos de graduação do IBEF	Número de PPCs atualizados
Aprimorar o percurso acadêmico dos Bacharelados Interdisciplinares	06 - Adequar e atualizar o PPC do BI para contemplar os componentes curriculares dos	Entrega do PPC do BI reestruturado

	cursos de Bacharelados Profissionais	
Implementação da Inovação como elemento transversal nos currículos	07 - Implementar Inovação e Empreendedorismo nos PPCs	Quantidade de PPCs atualizados com Empreendedorismo
		Quantidade de Eventos/Capacitação anual
Diminuição da retenção e evasão dos alunos da Instituição	08 - Criar turmas especiais e grupos de estudos para melhoria do percurso acadêmico	Diminuição no Percentual de retenções
		Diminuição de reprovações dos componentes estudados
Garantir a permanente capacitação do corpo docente por meio do estímulo a participação em eventos científicos e em missões de trabalho em instituições nacionais e estrangeiras	09 - Apoiar os docentes em eventos científicos e missões de trabalho em instituições nacional e internacional	Percentual de docentes em eventos e missões
Melhoria da qualidade dos cursos de pós-graduação refletida no aumento das notas da avaliação da CAPES	10 - Fomentar captação de recursos e internacionalização para os PPGs do IBEF	Número de docentes em mobilidade acadêmica
		Número de ACT criados
Aprimoramento de ações relacionando ensino, pesquisa e extensão no âmbito das Unidades Acadêmicas	11 - Identificar áreas temáticas em ensino, pesquisa e extensão do IBEF	Mapeamento das áreas temáticas do IBEF
		Entrega do Projeto Epiex-IBEF
Envolvimento dos alunos nas atividades da universidade	12 - Promover orientações acadêmicas e profissionais	Quantidade de eventos de orientação acadêmica criados
		Quantidade de eventos de orientação profissional criados
Promoção de iniciativas que fortaleçam o senso de pertencimento institucional dos discentes e egressos da Ufopa	13 - Promover um evento anual de integração dos egressos com os discentes do IbeF	Relação de participantes egressos e discentes do IbeF no evento
Ações com coordenadores de cursos sobre autoavaliação	14 - Capacitar as coordenações e NDEs do IbeF em autoavaliação dos cursos	Número de capacitações realizadas

5.4 Definição de Metas

As metas foram definidas para cada ano buscando melhor viabilidade das iniciativas. As metas para as 14 iniciativas se encontram no Quadro 4.

Quadro 4 - Metas para os anos de 2025, 2026 e 2027.

Objetivo estratégico	Iniciativa tática	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão	01 - Avaliar a viabilidade de cursos e turmas (ofertas/reofertas) para o turno noturno	Realização da pesquisa	Entrega Relatório	Entrega Relatório
		Realização da consulta	Entrega Relatório	Entrega Relatório
	02 – Avaliar a proposição de novos cursos de Bacharelado em Agroecologia e Medicina Veterinária	0	50	100
	03 - Avaliar a viabilidade do Mestrado strictu sensu em Agronomia e implantar o Mestrado Strictu Sensu em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal	Estudo da Viabilidade	Entrega do Relatório	Entrega do Relatório
		12	12	12
OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação	4 - Implementar no IBEF a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) da Ufopa	0	5	10
	5 - Atualizar os PPCs dos cursos de graduação do IBEF	2	3	5
	6 - Adequar e atualizar o PPC do BCA para contemplar os componentes curriculares dos cursos de Bacharelados Profissionais	Estudo dos componentes	Proposta de novo percurso acadêmico	Novo PPC entregue
	7 - Implementar Inovação e Empreendedorismo nos PPCs	0	2	5
		0	2	2
	08 - Criar turmas especiais e grupos de estudos para melhoria do percurso acadêmico	0	10	20
		0	10	15
	09 - Apoiar os docentes em eventos científicos e missões de trabalho em instituições nacional e internacional	0	10	15

	10 - Fomentar captação de recursos e internacionalização para os PPGs do IBEF	0	2	2
		1	2	3
	11. Identificar áreas temáticas em ensino, pesquisa e extensão do IBEF	0	1	0
		0	0	1
OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão	12 - Promover orientações acadêmicas e profissionais	1	1	1
		1	2	3
	13 - Promover um evento anual de integração dos egressos com os discentes do IbeF	½	1	1
OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional	14 - Capacitar as coordenações e NDEs do IbeF em autoavaliação dos cursos	1	2	2

5.5 Consolidação do Plano Tático

Após o levantamento das iniciativas táticas e suas ações, bem como, a definição de metas e a elaboração de indicadores, o plano tático foi consolidado e está apresentado em forma de planilha no Apêndice 4.

6 GESTÃO DE RISCOS

Para a gestão dos riscos, foram inicialmente mapeados os riscos relacionados a cada ação vinculada às iniciativas táticas, juntamente com seus principais fatores (causas) e respectivos impactos (consequências).

Na sequência, cada risco foi categorizado, teve seu impacto avaliado, sua classificação definida e, quando aplicável, foi elaborado um plano de resposta.

Ao todo, foram identificados 24 riscos, assim classificados: 1 de nível alto, 6 moderados e 17 de nível baixo. Verificou-se a necessidade de elaboração de cinco planos de resposta para eventuais ocorrências.

O plano de Gestão de Riscos está apresentado em forma de planilha no Apêndice 5.

7 GESTÃO DO PLANO

Para o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), serão realizadas Reuniões de Avaliação Tática (RAT) com periodicidade semestral, sempre no início de cada semestre letivo.

Essas reuniões têm como objetivo avaliar os indicadores e metas estabelecidos na reunião anterior, bem como planejar os próximos indicadores.

Serão convocados para as reuniões os(as) coordenadores(as) de curso, membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), do Conselho da Unidade e demais participantes indicados no PDU de acordo com cada ação.

Além disso, as informações referentes às iniciativas e ao período de execução estarão disponíveis no site do IBEF, na seção “Painéis”:
<https://ibef.ufopa.edu.br/ibef/paineis/>

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Instituto de Biodiversidade e Florestas concluiu seu primeiro Plano de Desenvolvimento da Unidade (2025–2027) em maio de 2025, a partir de um processo conduzido por sua comissão de elaboração, por meio de reuniões semanais voltadas à análise e discussão dos eixos estratégicos. A construção do plano teve como principal referência o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), além de dados institucionais e diagnósticos internos, com o objetivo de orientar o fortalecimento das ações.

Esse instrumento orientador reafirma o compromisso do IBEF com a formação de profissionais qualificados, a promoção do desenvolvimento sustentável, do compromisso com a sociedade e da valorização da biodiversidade, contribuindo para enfrentar os desafios atuais da região e do país.

Apêndice 1: Diagnóstico Situacional da Unidade

CLASSIFICAÇÃO			ANÁLISE SWOT				INICIATIVA TÁTICA
PERSPECTIVA	OBJETIVO ESTRATÉGICO	RESULTADO-CHAVE	AMBIENTE INTERNO		AMBIENTE EXTERNO		
			FORÇAS	FRAQUEZAS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	
Resultados para Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	1 - Ampliação da oferta de cursos noturnos e estímulo de turmas noturnas nos cursos integrais para garantir acesso ao Ensino Superior;	Maior quantidade de salas de aulas disponíveis e adequadas	Disponibilidade docente e TAEs para o turno; Falta segurança no campus; Falta de atendimento do serviço de intercampus até o final do horário noturno; Lanchonete/Alimentação; Instabilidade de fornecimento de energia elétrica; Salas ainda com problemas de infraestrutura; Falta de suporte à saúde discente; Vontade Política	Alta demanda de alunos que trabalham de dia; Diminuição da retenção e evasão com reofertas noturnas; MEC fomenta	Concorrência com as instituições privadas; Segurança externa ao campus - falta de fiscalização nos diferentes acessos ao campus; Oferta de ônibus de linha; Custo mais elevado de transporte por aplicativo;	1 - Avaliar a viabilidade de cursos e turmas (ofertas / reofertas) para o turno noturno
		2 - Oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação em consonância com	Professores qualificados; alguns laboratórios adequados para	Falta de espaços; falta de corpo técnico e docente; CH docente elevada; falta de docentes	Capes fomenta criação de novos cursos	Contingenciamento do orçamento; possível demanda baixa;	

		as particularidades intraregionais, demandas da sociedade e estudos de viabilidade.	ensino e pesquisa; Contexto amazônico	com perfil para a PG; orçamento limitado das UAs			Medicina Veterinária
							3 - Avaliar a viabilidade do Mestrado stricto sensu em Agronomia e implantar o Mestrado Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal
		3 - Implementação da Política de Acompanhamento de Egressos da Universidade	Política Aprovada; Qualificação de TAEs e Professores; Expertise na Ufopa para criar sistema Informações de contato disponíveis no SIGAA Vínculo institucional fortalecido	CH elevada de docentes; Sigaa tem limitações; Localizar egressos formados há mais tempo Falta de um protocolo de busca e ausência de formulários padronizados de pesquisa Engajamento dos egressos	Redes sociais podem ajudar; Egressos podem estar ligados à redes sociais Avaliação do impacto do curso na sociedade Índices de empregabilidade Feedback do mercado sobre necessidades de formação Oferta de estágios e emprego para formandos	Egressos não verem importância em responder e participar de ações desta política Política de Privacidade Falta de retorno das pesquisas	4 - Implementar no IBEF a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) da Ufopa

Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	1 - Atualização dos PPCs dos Cursos de Graduação a fim de promover os valores da instituição, estimulando inovações pedagógicas, baseados nos Princípios Filosóficos e nas Políticas do PPI;	Professores capacitados; TAEs capacitadas Apoio da Proen	CH elevada de docentes; Processo lento; Checklist longo Dificuldade de professores em mudar suas ementas nas disciplinas, forma de ensino e buscar novas tecnologias Baixa adesão a cursos de atualização pedagógica Sobrecarga administrativa aos coordenadores quanto a reformulação de PPC Falta de capacitação do NDE quanto a formulação de mudanças Calendário acadêmico apertado;	Fortalecimento do curso Curso alinhado a novas gerações e mercado Possibilidade de financiamento e internacionalização por meio de parcerias	Legislação com muitos detalhes Dificuldade de obter resultados de curto prazo Falta de interesse de empresas em alinhar demandas	5 - Atualizar os PPCs dos cursos de graduação do IBEF
		2 - Aprimorar o percurso acadêmico dos Bacharelados Interdisciplinares;	Professores capacitados; TAEs capacitadas Apoio da Proen; Apoio da AIT	CH elevada de docentes; Processo lento; Checklist longo		Calendário acadêmico apertado; Legislação com muitos detalhes	6 - Adequar e atualizar o PPC do BCA para contemplar os componentes curriculares dos cursos de Bacharelados Profissionais

3 - Implementação da Inovação como elemento transversal nos currículos.	Professores capacitados; TAEs capacitadas Apoio da Proen; Apoio da AIT	CH elevada de docentes; Processo lento; Checklist longo Resistencia de docentes em abrir a universidade para parcerias com empresas Falta de conhecimento sobre Inovação nas universidades Aumentar o foco na formação empreendedora	Empresas buscando parcerias com as universidades para formação de mão de obra EMBRAP II como ferramenta de inovação Universidade x Empresa Ganho de mercado de trabalho com novos empreendedores	Calendário acadêmico apertado; Legislação com muitos detalhes Dificuldade em acompanhar um mercado inovador e dinâmico Falta de capital para empreender	7 - Implementar Inovação e Empreendedorismo nos PPCs
4 - Diminuição da retenção e evasão dos alunos da Instituição;	NDEs empenhados; TAEs capacitadas	Falta de treinamento em metodologias inovadoras de ensino e avaliação da aprendizagem; comprometimento dos discentes	Apoio da Proen	Falta de monitoramento da saúde de estudantes; Estudantes não conseguem ter êxito ou concluir por problemas pessoais; burocracia institucional	08 - Criar turmas especiais e grupos de estudos para melhoria do percurso acadêmico

OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares,	6 - Garantir a permanente capacitação do corpo docente por meio do estímulo a participação em eventos científicos e em missões de trabalho em instituições nacionais e estrangeiras;	Interesse de docentes; Docentes produtivos; parceria científica entre docentes e estudantes	Recurso financeiro limitado por curso e Instituto;	Rede com outras instituições; parceria com pesquisadores e instituições; Editais externos Quantidade de eventos disponíveis anualmente	Diminuição de recursos da Universidade Eventos caros e distantes	09 - Apoiar os docentes em eventos científicos e missões de trabalho em instituições nacionais e internacionais
	7 - Melhoria da qualidade dos cursos de pós-graduação refletida no aumento das notas da avaliação da CAPES;	Corpo docente qualificado em diferentes linhas de pesquisa dos PPGs; projetos integrados; Docentes participando de editais de projetos a serem financiados	Falta de pessoal administrativo; recurso financeiro limitado; manutenção de equipamentos; programas novos podem ter mais dificuldades; baixa internacionalização; dificuldades em comprar reagentes; autoavaliação por parte de docentes; baixo número de publicações qualificadas	Demanda regional por formação em nível de mestrado e doutorado; Editais de fomento à pesquisa; Emendas parlamentares; redes de parceiros; editais de pesquisa tecnológica	Falta de bolsas; cortes orçamentários; falta de FG para coordenação	10 - Fomentar captação de recursos e internacionalização para os PPGs do IBEF
	3 - Aprimoramento de ações relacionando ensino, pesquisa e	Docentes e TAEs com ideias excelentes;	CH elevada de docentes; recursos limitados	Editais externos que podem ajudar	Falta de recursos financeiros	11. Identificar áreas temáticas em ensino, pesquisa e

interculturais e de integração ensino-pesquisa-extensão.	extensão no âmbito das Unidades Acadêmicas;	interesse de estudantes				extensão do IBEF
OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	1 - Envolvimento dos alunos nas atividades da universidade;	Estudantes passam muito tempo na universidade; esporte como elo de envolvimento	Problemas pessoais; doenças dos estudantes ou familiares; condições alimentares ao longo do dia; falta de espaços adequados aos estudantes	Universidade como projeto de vida	Falta de recursos financeiros	12 - Promover orientações acadêmicas e profissionais
	4 - Promoção de iniciativas que fortaleçam o senso de pertencimento institucional dos discentes e egressos da Ufopa;	Ideias de TAEs e docentes	Falta de campanhas para mostrar o papel da universidade na vida da sociedade; CH elevada de docentes	Pertencimento pode ajudar a alavancar a universidade	Evasão dos discentes	13 - Promover um evento anual de integração dos egressos com os discentes do IbeF
OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	1 - Ações com coordenadores de cursos sobre autoavaliação;	Coordenadores e membros de NDEs capacitados; TAEs capacitados	Rodizio de coordenadores; falta de capacitação dos coordenadores; CH elevada de coordenadores; Remuneração baixa; poucos TAEs nas unidades	Sistema pode ajudar	Legislação de avaliação pode ser muito pesada	14 - Capacitar as coordenações e NDEs do IbeF em autoavaliação dos cursos

Apêndice 2: Plano de Ação

Plano de Ações - Metodologia 5W2H

Plano de Ações - Metodologia 5W2H						
1	Iniciativa Tática: 1 - Avaliar a viabilidade de cursos e turmas (ofertas/reofertas) para o turno noturno					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1	1 - Realizar uma pesquisa com docentes, discentes e sociedade	Comissão do Ibef (NDEs)	2º semestre de 2025	Pesquisa será realizada por meio de questionário de opinião	
	2	2 - Verificar a segurança e transporte para a unidade Tapajós	Comissão do Ibef (NDEs)	2º semestre de 2025	Comissão vai verificar com Reitoria, Coordenação de Segurança da Ufopa e Prefeitura	
2	Iniciativa Tática: 2 - Propor os cursos de Bacharelado em Agroecologia e Medicina Veterinária					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1	1 - Verificar a viabilidade do Bacharelado em Agroecologia	Por dois GTs: 1 - GTAgroec formado por professores do BCA e da área da Agroecologia e; GTmedv formado por professores da zootecnia e da área de Medicina Veterinária	2º semestre de 2025	Reuniões e GTs dos cursos para realização de pareceres indicando as condições mínimas para implantação dos cursos, incluindo: carga horária docente, perfil profissional, demanda da sociedade, salas de aula, registros etc.	2.000

3	Iniciativa Tática: 3 - Avaliar a viabilidade do Mestrado stricto sensu em Agronomia e implantar o Mestrado Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1	1 - Avaliar a viabilidade da APCN do mestrado Stricto Sensu em Agronomia	Colegiado de Agronomia	2º semestre de 2025	Comissão realizará o levantamento da produtividade científica relevante dentro dos critérios de área dos docentes da Ufopa	
	2	2 - Implantar o mestrado Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal	Coordenadores, colegiado do programa, Proppit e direção	2º semestre de 2025	Criar comissão de processo seletivo da primeira turma, criar o site do programa e treinar o secretário e coordenação para o Sigaa	

4	Iniciativa Tática: 4 - Implementar no IBEF a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) da Ufopa					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1	1 - Elaborar e implementar o plano de trabalho anual da Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) do IBEF	Comissão PAE - IBEF	2º semestre de 2025	Conforme a PAE (Resolução 432/2024 - Consepe)	

5	Iniciativa Tática: 5 - Atualizar os PPCs dos cursos de graduação do IBEF					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1	1 - Atualizar os PCCs dos Cursos	NDEs dos cursos	2º semestre de 2025	Reuniões de NDE com aprovação do Colegiado e Conselho	

Iniciativa Tática: 6 - Adequar e atualizar o PPC do BCA para contemplar os componentes curriculares dos cursos de Bacharelados Profissionais						
6	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1	1 - Elaboração e reestruturação de componentes voltados às temáticas das áreas das Ciências Agrárias	Criar GT com professores do IBEF	2026	Reuniões do GT para avaliar os componentes e ementas dos PPCs dos BPs e criar novos componentes para o Novo PPC do BCA	2.000

Iniciativa Tática: 7 - Implementar Inovação e Empreendedorismo nos PPCs						
7	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1	1 - Atualização de ementas de disciplinas aplicadas para inserção do Empreendedorismo e Inovação	NDEs	2025	NDEs se reúnem para identificar as disciplinas potenciais para o empreendedorismo; Reunir as informações para aplicar na Atualização dos PPC (Iniciativa 5)	
	2	2 - Promover eventos de Capacitação de Docentes para Temas de Inovação e Empreendedorismo	CDD - Coordenação de Desenvolvimento e Desempenho	2026	Solicitar à CDD cursos de capacitação para os docentes do Ibef	

Iniciativa Tática: 08 - Criar turmas especiais e grupos de estudos para melhoria do percurso acadêmico						
8	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1	1 - Criar turmas especiais para componentes com maior número de retenções	Coordenadores de curso, e Coordenação Acadêmica e Núcleo Pedagógico	2025	Verificar: 1) disciplinas do IBEF com maior índice de retenção; 2) horários para reofertar turmas comuns em determinado componente e; 3) viabilidade de transporte no horário proposto	

	2	2 - Criar grupos de estudos junto aos Centros Acadêmicos do IBEF	Centros Acadêmicos com monitor (quando houver) e coordenação	2026	Coordenações irão reunir com os Centros Acadêmicos para que entrem em contato com alunos com maior dificuldade em determinados componentes. O CA agenda horário e local com grupos de alunos. Coordenação informa o professor do grupo para dúvidas se houver.	
--	---	--	--	------	--	--

Iniciativa Tática: 09 - Apoiar os docentes em eventos científicos e missões de trabalho em instituições nacional e internacional						
9	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1	1. Criar Edital com critérios de saída de professor para eventos e missões com recursos financeiros do Instituto	Comissão composta por 1 professor de cada colegiado de curso	2026	Elaboração de Edital do Ibef com critérios de saída	20.000

Iniciativa Tática: 10 - Fomentar captação de recursos e internacionalização para os PPGs do IBEF						
10	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1	1. Estimular ou aportar recursos em editais de mobilidade acadêmica internacional	Direção e conselho IBEF	2026	A direção deverá prever em seu orçamento até 10% para editais da unidade ou aporte em editais de outras unidades visando mobilidade acadêmica internacional	15.000
	2	2. Aumentar o número de ACT com instituições internacionais	Direção, Coordenadores de PPG e conselho IBEF	2027	Cada programa de pós deverá estabelecer ao menos 1 ACT internacional	

11	Iniciativa Tática: 11. Identificar áreas temáticas em ensino, pesquisa e extensão do IBEF					
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
	1	1 - Promover reuniões de trabalho entre docentes para mapear áreas temáticas de ensino, pesquisa e extensão	Membros dos Colegiados	2025	- Criação de Workshops sobre temas transversais às ciências agrárias (mudanças climáticas, bioeconomia, etc.) com o estabelecimento de metas de ações e publicações dentro da viabilidade de capital humano e recurso financeiro disponíveis com o intuito de consolidar linhas de pesquisas e auxiliar maior prospecção e infraestruturação do IBEF nos editais.	3.000
2	2 - Elaborar um Projeto que envolva o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão, com base nas áreas temáticas - Epiex-IBEF	GT criado a partir da ação 1	2026	O GT elaborará projetos temáticos para captação de recursos junto à órgãos financiadores e executará. Por exemplo: Criar a "Semana do Produtor Rural" na Fazenda, financiado pelo órgão e parceiros (prefeitura, lojistas, etc). Envolver a culinária (feira da agricultura familiar, feira gastronômica) para atrair a população.	2.000	

Iniciativa Tática: 12 - Promover orientações acadêmicas e profissionais						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
12	1	1 - Promover orientação acadêmica	Coordenações de curso e acadêmica	2025	Realização da orientação acadêmica do IBEF - Salão de Orientação para todos os alunos do Instituto focados no percurso e atividades acadêmicas para alunos a partir do 2º ano (Ex. Orientações de Estágios, Extensão, Pesquisa etc.)	2.000
	2	2 - Promover orientação profissional	Coordenações de curso e acadêmica	2025	Realização da orientação profissional do IBEF em escolas/espços públicas e particulares para orientação profissional dos cursos do IBEF	2.000

Iniciativa Tática: 13 - Promover um evento anual de integração dos egressos com os discentes do IbeF						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
13	1	1 - Promover um dia de integração com palestras temáticas (da iniciativa 11) ministradas por egressos para a comunidade discente do IbeF	Direção, coordenações e Centros Acadêmicos	2025	Definir um dia no ano letivo para o evento de integração; Buscar informações de contatos dos egressos via sistema e formulários; elaborar formulário de inscrição para discentes e egressos citando as áreas temáticas e outras informações.	3.000

Iniciativa Tática: 14 - Capacitar as coordenações e NDEs do Ibef em autoavaliação dos cursos						
	Ação	O que será feito?	Por quem será feito?	Quando será feito?	Como será feito?	Quanto custará?
14	1	1 - Participar de cursos de capacitação sobre autoavaliação	Colegiados e NDEs (agenda) CPA, PROEN (cursos)	2025	NDE e Colegiado dos cursos entram em contato com a CPA e Proen para elaborar agenda anual de cursos, workshops e treinamentos sobre técnicas de autoavaliação, abordando critérios de avaliação do MEC, análise de dados e alinhamento com as diretrizes institucionais.	3.000

Apêndice 3: Fichas de atributos de indicadores

Iniciativa Tática: 1 - Avaliar a viabilidade de cursos e turmas (ofertas/reofertas) para o turno noturno

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para Sociedade
Indicador/Sigla	Relatório de Viabilidade de Cursos e Turmas Noturnas / RVCTN
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Documento com o estudo da viabilidade de implantação de turmas ou cursos noturnos no IBEF.
Fórmula	RVCTN = (1) Entregue; (0) Não entregue
Periodicidade	Único
Unidade de Medida	Binomial
Fonte de coleta de dados	Questionários de opinião, carga horária docente, etc.
Como apurar o indicador	Verificar a entrega dos relatórios sendo 0 quando o relatório não for entregue e 1 quando entregue.
Interpretação Observação	O relatório deve ser conclusivo quanto à indicação ou não da viabilidade de turmas ou cursos noturnos.

Iniciativa Tática: 1 - Avaliar a viabilidade de cursos e turmas (ofertas/reofertas) para o turno noturno

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para Sociedade
Indicador/Sigla	Relatório de Viabilidade de Segurança e Transporte Noturno / RVSTN
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Documento com o estudo da viabilidade de implantação de turmas ou cursos noturnos no IBEF, e relatório sobre segurança e transporte.
Fórmula	RVSTN = (1) Entregue; (0) Não entregue
Periodicidade	Único
Unidade de Medida	Binomial
Fonte de coleta de dados	Reitoria, Coordenação de Segurança da Ufopa e Prefeitura Municipal
Como apurar o indicador	Verificar a entrega dos relatórios sendo 0 quando o relatório não for entregue e 1 quando entregue.
Interpretação Observação	Os relatórios deverão ser conclusivos quanto à indicação ou não da viabilidade de segurança e transporte.

Iniciativa Tática: 2 - Propor os cursos de Bacharelado em Agroecologia e Medicina Veterinária

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para Sociedade
Indicador/Sigla	Percentual de pareceres dos cursos entregues
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Pareceres dos GTs indicando as condições mínimas para implantação dos cursos, incluindo: carga horária docente, perfil profissional, demanda da sociedade, salas de aula, registros etc.
Fórmula	$PVC\% = \frac{P_{Aec} + P_{Vet}}{2} \times 100$ PPE = Percentual de Pareceres Entregues (Agroecologia e Veterinária) P_{Aec} = Parecer da Agroecologia sendo 0 (não entregue) ou 1 (entregue) P_{Vet} = Parecer da Veterinária sendo 0 (não entregue) ou 1 (entregue)
Periodicidade	Único
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Questionários de Opinião, Reitoria, Coordenação de Segurança da Ufopa e Prefeitura Municipal
Como apurar o indicador	Verificar a entrega de cada parecer atribuindo o valor 0 quando não entregue e 1 quando entregue. Dividir a soma dos resultados dos pareceres por dois e multiplicar por 100.
Interpretação Observação	O resultado ideal é entrega de 100% dos pareceres indicando que os dois cursos possuem viabilidade de implantação.

Iniciativa Tática: 3 - Avaliar a viabilidade do Mestrado stricto sensu em Agronomia e implantar o Mestrado Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para Sociedade
Indicador/Sigla	Entrega Parecer de Viabilidade da APCN do Mestrado de Agronomia / PVMAgro
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Viabilidade de proposta da APCN do Mestrado stricto sensu em Agronomia e a confirmação da implantação do PPGCTIF.
Fórmula	PVMAgro = (1) Entregue; (0) Não entregue PVMAgro: Parecer da Viabilidade do Mestrado de Agronomia
Periodicidade	Único
Unidade de Medida	Binomial
Fonte de coleta de dados	Levantamento da produtividade científica dos docentes do curso de Agronomia na plataforma CAPES/CNPq
Como apurar o indicador	PVMAgro: Verificar a entrega parecer atribuindo 0 quando o relatório não for entregue/publicado e 1 quando entregue/publicado.
Interpretação Observação	Parecer favorável do mestrado em Agronomia

Iniciativa Tática: 3 - Avaliar a viabilidade do Mestrado stricto sensu em Agronomia e implantar o Mestrado Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para Sociedade
Indicador/Sigla	Número de novos alunos matriculados no PPGCTIF / NMPPPGCTIF
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Confirmação da implantação do PPGCTIF.
Fórmula	$NM = \sum m_i$ NM: Número de Matrículas no PPGCTIF m_i: Matrícula do i-esimo aluno $\{m_i \mid 0 \leq i \leq 12\}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Contagem
Fonte de coleta de dados	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - Sigaa
Como apurar o indicador	NMPPPGCTIF: Verificar o número dos novos alunos matriculados, por ano.
Interpretação Observação	Número de alunos matriculados a partir da primeira turma do mestrado do PPGCTIF.

Iniciativa Tática: 4 - Implementar no IBEF a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) da Ufopa

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Resultados para Sociedade
Indicador/Sigla	Plano de Implantação da Política de Acompanhamento de Egressos do IBEF (PIAE) e Percentual de egressos acompanhados (PEA)
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A entrega do PIAE do IbeF conforme Resolução 432/2024 – Consepe e o percentual de egressos do IBEF acompanhados anualmente
Fórmula	PIAE = 0 ou 1 Sendo, 0 = plano não entregue e 1 = plano entregue $PEA = \frac{\sum NEA}{\sum NTE} \times 100$ NEA: Número de egressos acompanhados no ano NTE: Número total de egressos até o ano
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Binomial e Percentual
Fonte de coleta de dados	PIAE: encaminhado e aprovado no conselho do IbeF PEA: Sigaa e Formulário
Como apurar o indicador	Verificar a entrega anual do PIAE-IBEF atribuindo 0 quando o plano não for entregue/publicado e 1 quando entregue. Verificar número de egressos que respondem ao contato da unidade, dividir seu valor pelo total de alunos formados, multiplicando o resultado por cem.
Interpretação Observação	Plano com parecer favorável e implantado.. Quanto maior o percentual de egressos acompanhados melhor para o Instituto.

Iniciativa Tática: 5 - Atualizar os PPCs dos cursos de graduação do IBEF

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Entrega dos PPCs dos cursos do Ibef atualizados
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Percentual de PPCs dos Cursos atualizados
Fórmula	$PPE = \sum PPC_i$ Onde: PPE: Projetos Pedagógicos Entregues PPCi: Projeto Pedagógico do i-ésimo Curso $\{PPC_i \mid 0 \leq i \leq 5\}$
Periodicidade	Único para cada curso
Unidade de Medida	Contagem
Fonte de coleta de dados	PPCs encaminhados e aprovados no conselho do Ibef
Como apurar o indicador	Identificar o total de PPCs entregues sendo o máximo de 5 PPCs
Interpretação Observação	Quanto mais próximo de 5 melhor para o Instituto.

Iniciativa Tática: 6 - Adequar e atualizar o PPC do BI para contemplar os componentes curriculares dos cursos de Bacharelados Profissionais

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Entrega do PPC do BCA
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Entrega do novo PPC reestruturado
Fórmula	$PPC_BCA = 0 \text{ ou } 1$ Sendo, 0 = PPC não entregue e 1 = PPC entregue
Periodicidade	Único
Unidade de Medida	Binomial
Fonte de coleta de dados	PPC aprovado no Conselho do Ibef
Como apurar o indicador	Verificar a entrega do PPC atribuindo 0 quando não for entregue e 1 quando entregue.
Interpretação Observação	PPC entregue e encaminhado à Proen

Iniciativa Tática: 7 - Implementar Inovação e Empreendedorismo nos PPCs

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Quantidade de PPCs atualizados com Empreendedorismo / PPCEmp
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Percentual de PPCs atualizados
Fórmula	$PPE = \sum PPC_i$ Onde: PPE: Projetos Pedagógicos Entregues PPCi: Projeto Pedagógico do i-ésimo Curso $\{PPC_i \mid 0 \leq i \leq 5\}$
Periodicidade	Único para cada curso
Unidade de Medida	Contagem
Fonte de coleta de dados	PPCs encaminhados e aprovados no conselho do Ibef
Como apurar o indicador	Identificar o total de PPCs entregues sendo o máximo de 5 PPCs
Interpretação Observação	Quanto mais próximo de 5 melhor para o Instituto.

Iniciativa Tática: 7 - Implementar Inovação e Empreendedorismo nos PPCs

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Quantidade de Eventos/Capacitação anual / ECEmp
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Contagem de Eventos realizados
Fórmula	$ECEmp = \sum Ev_i$ Onde: ECEmp = Total de Eventos de Capacitação em Empreendedorismo realizados Evi: número de eventos realizado $\{PPC_i \mid 0 \leq i \leq n\}$
Periodicidade	Semestral
Unidade de Medida	Contagem
Fonte de coleta de dados	Confirmação dos eventos pela CDD
Como apurar o indicador	Identificar o total de Eventos realizados e dividir pelo total de eventos previsto no período do PDU (4) do Ibef, multiplicando o quociente por 100
Interpretação Observação	Quanto maior o número de eventos criados melhor para o Instituto

Iniciativa Tática: 08 - Criar turmas especiais e grupos de estudos para melhoria do percurso acadêmico

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de retenções (%Ret) Percentual de reprovações (%Rep)
Classificação do Indicador	Esforço
O que o indicador mostra	Percentual de alunos que ficaram retidos em disciplinas com maior número de reprovados do IBEF, e o número de novas reprovações na turma subsequente
Fórmula	$\%Ret \text{ ou } \%Rep = \frac{\sum DR}{\sum DM} \times 100$ Ret = retido Rep = reprovado DR = número de discentes retidos/reprovados para os componentes ofertados DM = número total de discentes matriculados nos componentes ofertados
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	SIGAA/Coordenação acadêmica/NAP
Como apurar o indicador	Identificar o total de alunos retidos ou reprovados nas disciplinas do semestre e, dividir o resultado pelo total de alunos matriculados no componente, multiplicando o quociente por 100
Interpretação Observação	Quanto menor o percentual dos dois índices, melhor para o instituto. O menor %Ret ou %Rep no período subsequente para o componente indica que as turmas especiais e grupos de estudo foram eficazes.

Iniciativa Tática: 09 - Apoiar os docentes em eventos científicos e missões de trabalho em instituições nacional e internacional

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Percentual de docentes em eventos e missões (PDEM)
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	Percentual de docentes em saída para eventos e missões nacionais ou internacionais contemplados em edital anual.
Fórmula	$PDEM(\%) = \frac{\sum DEM}{\sum Do} \times 100$ DEM: Docentes em Eventos e Missões Do: Número de docentes do Instituto
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Percentual
Fonte de coleta de dados	Site do IBEF
Como apurar o indicador	Verificar a publicação anual do Edital no site do IBEF e o número de docentes aprovados no edital. Dividir o valor pelo número de docentes do instituto e multiplicar por 100.
Interpretação Observação	Quanto maior o percentual de participação de docentes em eventos e missões, mais o instituto e a universidade ganham em visibilidade e credibilidade.

Iniciativa Tática: 10 - Fomentar captação de recursos e internacionalização para os PPGs do IBEF

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de docentes em mobilidade acadêmica / NMA e Número de ACT criados / NACT
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O número de docentes que realizaram mobilidade acadêmica e o número de ACTs criados no ano.
Fórmula	$NMA = \sum NMA_{ano}$ $NACT = \sum NACT_{ano}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Contagem
Fonte de coleta de dados	Relatórios enviados pelas Coordenações dos PPGs
Como apurar o indicador	Contagem anual do número de docentes em mobilidade acadêmica internacional ou número de ACTs firmados no ano, por PPG
Interpretação Observação	Quanto maior o número de docentes em mobilidade ou maior o número de ACTs, melhor para o conceito dos PPGs

Iniciativa Tática: 11 - Identificar áreas temáticas em ensino, pesquisa e extensão do IBEF

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Áreas temáticas mapeadas (AT)
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A entrega do mapeamento das áreas temáticas com potencial do IbeF para elaboração de projeto integrado de ensino, pesquisa, inovação e extensão.
Fórmula	AT = 1 (entregue) ou 0 (não entregue)
Periodicidade	Único
Unidade de Medida	Binomial
Fonte de coleta de dados	Relatórios das coordenações de curso, grupos de pesquisa e projetos de ensino, pesquisa e extensão, consolidados pela coordenação técnica e Direção do IBEF
Como apurar o indicador	Levantar e agrupar, por meio de relatórios institucionais, as áreas temáticas mais recorrentes em projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas ao longo do ano.
Interpretação Observação	Entrega do mapeamento das áreas temáticas estratégicas

Iniciativa Tática: 11 - Identificar áreas temáticas em ensino, pesquisa e extensão do IBEF

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Entrega do Projeto de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão do IbeF (Piex-IbeF)
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A entrega do projeto integrado de ensino, pesquisa, inovação e extensão.
Fórmula	Piex = 1 (entregue) ou 0 (não entregue)
Periodicidade	Único
Unidade de Medida	Binomial
Fonte de coleta de dados	Relatórios das coordenações de curso, grupos de pesquisa e projetos de ensino, pesquisa e extensão, consolidados pela coordenação técnica e Direção do IBEF
Como apurar o indicador	Verificar a entrega do Piex-IbeF
Interpretação Observação	O Projeto deve contemplar as ações de extensão do Instituto por área temática.

Iniciativa Tática: 12 - Promover orientações acadêmicas e profissionais

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Quantidade de eventos acadêmicos (NEA) e Quantidade de eventos de orientação profissional (NEO)
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	O número de eventos realizados ao ano, direcionados aos discentes e aos estudantes ensino médio
Fórmula	$NEA = \sum NEA_{ano}$ $NEO = \sum NEO_{ano}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Contagem
Fonte de coleta de dados	Relatórios enviados pelas Coordenações de curso
Como apurar o indicador	Contagem anual do número de eventos acadêmicos e de eventos de orientação profissional
Interpretação Observação	Quanto maior o número de eventos melhor o resultado para o instituto

Iniciativa Tática: 13 - Promover um evento anual de integração dos egressos com os discentes do IBEF

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Relação de de participantes egressos (NE) e discentes (ND) no evento
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A participação dos egressos e dos discentes do IbeF no evento anual de integração
Fórmula	$IP = \frac{\sum NE}{\sum ND}$ IP = índice de participação NE = número de egressos ND = número de discentes
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Índice
Fonte de coleta de dados	Formulário de inscrição e Lista de presença no Evento
Como apurar o indicador	Apurar o número de discentes e egressos inscritos no evento de integração. Dividir o número de egressos inscritos pelo número de discentes do IbeF.
Interpretação Observação	Quanto mais próximo de 1 for o resultado do índice (IP) maior a integração dos participantes

Iniciativa Tática: 14 - Capacitar as coordenações e NDEs do IbeF em autoavaliação dos cursos

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Perspectiva	Processos Internos
Indicador/Sigla	Número de capacitações de autoavaliação de cursos (Ncap)
Classificação do Indicador	Resultado
O que o indicador mostra	A quantidade de capacitações realizadas pela CPA e Proen
Fórmula	$Ncap = \sum Ncap.ano^{-1}$
Periodicidade	Anual
Unidade de Medida	Contagem
Fonte de coleta de dados	Cursos e palestras realizados e anotados pelas coordenações
Como apurar o indicador	Contagem anual do número de eventos de capacitação
Interpretação Observação	Quanto maior o número de eventos melhor o resultado para o instituto

Apêndice 4: Plano Tático

Referência Estratégica (PDI)		Plano Tático (PDU)					
Perspectiva	Objetivo Estratégico	Iniciativas Táticas	Ações	Indicador Tático	Meta 2025	Meta 2026	Meta 2027
Resultados para Sociedade	OE-RS-01 - Contribuir para a formação de cidadãos, com ênfase na interdisciplinaridade, na interculturalidade e na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.	1 - Avaliar a viabilidade de cursos e turmas (ofertas/reofertas) para o turno noturno	1 - Realizar uma pesquisa com alunos e sociedade	Relatório de Viabilidade de Cursos Noturnos	Realização da pesquisa	Entrega Relatório	Entrega Relatório
			2 - Verificar a segurança e transporte para a unidade Tapajós	Relatório de Viabilidade de Segurança e Transporte	Realização da consulta	Entrega Relatório	Entrega Relatório
		02 – Avaliar a proposição de novos cursos de Bacharelado em Agroecologia e Medicina Veterinária	1 - Verificar a viabilidade de implantação dos cursos de Agroecologia e Medicina Veterinária	Percentual de pareceres entregues	0	50	100
		3 - Avaliar a viabilidade do Mestrado strictu sensu em Agronomia e implantar o Mestrado Strictu Sensu em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal	1 - Avaliar a viabilidade da APCN do mestrado Stricto Sensu em Agronomia	Entrega do Parecer para APCN	Estudo da Viabilidade	Entrega do Relatório	Entrega do Relatório
			2 - Implantar o mestrado Stricto Sensu em Ciência, Tecnologia e Inovação Florestal	Número de novos alunos matriculados no PPGCTIF	12	12	12

		4 - Implementar no IBEF a Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) da Ufopa	1 - Elaborar e aprovar o plano de trabalho anual para implantação e consolidação da Política de Acompanhamento de Egressos (PAE) do IBEF	Percentual de egressos acompanhados	0 (Elaboração do Plano)	5	10
Processos Internos	OE-PI-01 - Promover a excelência dos cursos de graduação e pós-graduação.	5 - Atualizar os PPCs dos cursos de graduação do IBEF	1 - Atualizar os PCCs dos Cursos	Número de PPCs atualizados	2	3	5
		6 - Adequar e atualizar o PPC do BCA para contemplar os componentes curriculares dos cursos de Bacharelados Profissionais	1 - Elaboração e reestruturação de componentes voltados às temáticas das áreas das Ciências Agrárias	Entrega de PPC do BCA reestruturado	Estudo dos componentes	Proposta de novo percurso acadêmico	Novo PPC entregue
		7 - Implementar Inovação e Empreendedorismo nos PPCs	1 - Atualização de ementas de disciplinas aplicadas para inserção do Empreendedorismo e Inovação	Quantidade de PPCs atualizados com Empreendedorismo	0	2	5
			2 - Promover eventos de Capacitação de Docentes para Temas de Inovação e Empreendedorismo	Quantidade de Eventos/Capacitação anual	0	2	2
		08 - Criar turmas especiais e grupos de	1 - Criar turmas especiais para	Diminuição no percentual de retenções	0	10	20

		estudos para melhoria do percurso académico	componentes com maior número de retenções				
			2 - Criar grupos de estudos junto aos Centros Acadêmicos do IBEF	Diminuição no percentual de reprovações dos componentes estudados	0	10	15
		09 - Apoiar os docentes em eventos científicos e missões de trabalho em instituições nacional e internacional	1. Criar Edital com critérios de saída de professor para eventos e missões com recursos financeiros do Instituto	Percentual de docentes em eventos e missões	0	10	15
		10 - Fomentar captação de recursos e internacionalização para os PPGs do IBEF	1. Estimular ou aportar recursos em editais de mobilidade académica internacional	Número de docentes em mobilidade académica	0	2	2
			2. Aumentar o número de ACT com instituições internacionais	Número de ACT criados	1	2	3
	OE-PI-02 - Valorizar os processos formativos interdisciplinares, interculturais e de	11. Identificar áreas temáticas em ensino, pesquisa e extensão do IBEF	1 - Promover reuniões de trabalho entre docentes para mapear áreas temáticas de ensino, pesquisa e extensão	Mapeamento das áreas temáticas do IBEF	0	1	0

	integração ensino-pesquisa-extensão.		2 - Elaborar um Projeto que envolva o ensino, a pesquisa, a inovação e a extensão, com base em áreas temáticas - Epiex-IBEF	Entrega do projeto Epiex-Ibef	0	0	1
	OE-PI-06 - Acompanhar, assistir, motivar e valorizar o corpo discente.	12 - Promover orientações acadêmicas e profissionais	1 - Promover orientação acadêmica	Quantidade de eventos de orientação acadêmica criados	1	1	1
			2 - Promover orientação profissional	Quantidade de eventos de orientação profissional criados	1	2	3
		13 - Promover um evento anual de integração dos egressos com os discentes do Ibef	1 - Promover um dia de integração com palestras temáticas (da iniciativa 11) ministradas por egressos para a comunidade discente do Ibef	Relação de participantes egressos e discentes do Ibef no evento	½	1	1
	OE-PI-09 - Aprimorar os mecanismos de avaliação e de resposta institucional.	14 - Capacitar as coordenações e NDEs do Ibef em autoavaliação dos cursos	1 - Participar de cursos de capacitação sobre autoavaliação	Número de capacitações realizadas	1	2	2

Apêndice 5: Gestão Riscos

Mapa de Riscos

Risco Identificado	Fatores de Riscos (causas)	Impactos provocados (consequências)	Categoria	Probabilidade	Impacto	Nível do Risco	Classificação	Controles Internos	Risco Residual	Reclassificação	Responsável pela Avaliação	Ação	Ordem de Prioridade	Resposta ao Risco	Requer Plano de Ação	Ações Planejadas
Não realização da pesquisa com alunos e sociedade	Falta de engajamento do GT	Relatório incompleto ou não entregue	Riscos de comunicação e informação	Média	Alto	12	Moderado	Satisfatório	4,8	Baixo	Direção	Aceitar	12	Evitar	Opcional	1
Não realização da pesquisa com alunos e sociedade	Baixa adesão de respostas da pesquisa	Relatório incompleto ou não entregue	Riscos de comunicação e informação	Média	Alto	12	Moderado	Mediano	7,2	Moderado	Presidente do GT	Monitorar	3	Evitar	Opcional	1
Não recebimento das respostas sobre a segurança e transporte	Erros de fluxo de solicitação e resposta	Relatório incompleto ou não entregue	Riscos de comunicação e informação	Baixa	Alto	8	Moderado	Forte	1,6	Baixo	Presidente do GT	Aceitar	20	Mitigar	Opcional	0
Não entrega do parecer sobre a viabilidade dos cursos	Falta de engajamento do GT	Relatório incompleto ou não entregue	Riscos de comunicação e informação	Média	Alto	12	Moderado	Forte	2,4	Baixo	Presidentes dos GTs	Aceitar	16	Mitigar	Opcional	0
Não entrega do relatório de viabilidade	Falta de engajamento do GT	Relatório incompleto ou não entregue	Riscos de comunicação e informação	Baixa	Alto	8	Moderado	Forte	1,6	Baixo	Presidente do GT	Aceitar	20	Mitigar	Opcional	0
Não iniciar a 1ª Turma	Atraso na publicação do Edital	Atraso do início da 1ª Turma	Riscos operacionais	Muito Baixa	Muito Alto	5	Baixo	Forte	1	Baixo	Coordenador	Aceitar	23	Evitar	Opcional	0
Não elaboração e não aprovação do plano anual	Falta de servidores para compor a comissão da PAE	Não implementação da PAE	Riscos operacionais	Média	Alto	12	Moderado	Forte	2,4	Baixo	Presidente da Comissão	Aceitar	16	Mitigar	Opcional	0

Não elaboração e não aprovação do plano anual	Plano inadequado ou incompleto	Não implementação da PAE	Riscos operacionais	Média	Alto	12	Moderado	Forte	2,4	Baixo	Presidente da Comissão	Aceitar	16	Mitigar	Opcional	0
PPCs não atualizados	PPCs inadequado ou incompleto	Cursos com menor conceito	Riscos de imagem/reputação	Média	Alto	12	Moderado	Mediano	7,2	Moderado	Coordenador	Monitorar	3	Evitar	Opcional	1
PPCs não atualizados	Não cumprimento dos prazos de entrega e correção	Cursos com menor conceito	Riscos operacionais	Média	Alto	12	Moderado	Mediano	7,2	Moderado	Coordenador	Monitorar	3	Evitar	Opcional	0
PPC do BCA não reestruturado	Falta de engajamento do GT	Baixa procura do curso; perfil do egresso indefinido	Riscos operacionais	Média	Alto	12	Moderado	Satisfatório	4,8	Baixo	Presidente do GT	Aceitar	12	Mitigar	Opcional	0
Não inserção da Inovação nos PPCs	Dificuldade de inserção da Inovação nos currículos de forma transversal	Egressos com baixo perfil inovador	Riscos operacionais	Baixa	Médio	6	Baixo	Satisfatório	2,4	Baixo	Presidentes dos NDEs	Aceitar	16	Mitigar	Opcional	0
Não ocorrência de Eventos	Sem reposta da CDD; Sem facilitadores; baixa adesão de docentes	Inovação com baixa qualidade nos cursos	Riscos de comunicação e informação	Média	Médio	9	Moderado	Mediano	5,4	Baixo	Presidentes dos NDEs	Aceitar	8	Mitigar	Opcional	1
Não ocorrer a oferta de turmas especiais	Falta de sala; disponibilidade de professores; incompatibilidade de horários e calendário acadêmico	Atraso no percurso acadêmico; menor índice de Aluno equivalente	Riscos operacionais	Média	Alto	12	Moderado	Mediano	7,2	Moderado	Núcleo Pedagógico (NAP)	Monitorar	3	Mitigar	Opcional	0

Grupos não criados	Falta de interesse dos discentes; falta de monitor; disponibilidade de tempo dos envolvidos.	Aumento de reprovações	Riscos operacionais	Média	Médio	9	Moderado	Mediano	5,4	Baixo	Coordenador	Aceitar	8	Mitigar	Opcional	0
Não publicação do Edital	Falta de recurso	Menor participação dos docentes em eventos, missões e capacitações	Riscos de imagem/reputação	Muito Baixa	Baixo	2	Baixo	Satisfatório	0,8	Baixo	Direção	Aceitar	24	Aceitar	Opcional	0
Não publicação do Edital	Falta de recurso	PPGs sem participação internacional	Riscos de imagem/reputação	Baixa	Baixo	4	Baixo	Fraco	3,2	Baixo	Direção	Aceitar	14	Mitigar	Opcional	0
ACTs não firmados	Falta de interesse e motivação das partes; Falta de recurso	Menor número de ACTs; menor oportunidades na pesquisa e inovação	Riscos de imagem/reputação	Média	Médio	9	Moderado	Fraco	7,2	Moderado	Coordenações	Monitorar	2	Mitigar	Opcional	0
Não criação das áreas temáticas	Pouca participação de docentes nas reuniões	Projetos sem integração pesquisa, ensino e extensão; linhas de pesquisas que não atendem editais de fomento.	Riscos de imagem/reputação	Média	Médio	9	Moderado	Mediano	5,4	Baixo	Direção	Aceitar	8	Mitigar	Opcional	0

Não entrega do Projeto Epiex IbeF	Falta de engajamento do GT e Docentes	Não captação de recursos externos; Perda de oportunidade e de promoção do IbeF e Ufopa	Riscos de imagem/reputação	Média	Médio	9	Moderado	Mediano	5,4	Baixo	Direção	Aceitar	8	Mitigar	Opcional	0
Evento não ocorrer	Falta de interesse e disponibilidade dos envolvidos	Diminuição de rendimento acadêmico; aumento de cancelamento e cancelamento	Riscos de comunicação e informação	Baixa	Alto	8	Moderado	Satisfatório	3,2	Baixo	Núcleo Pedagógico (NAP)	Aceitar	14	Mitigar	Opcional	0
Evento não ocorrer	Falta de interesse e disponibilidade dos envolvidos	Diminuição da procura dos cursos	Riscos de imagem/reputação	Muito Baixa	Médio	3	Baixo	Satisfatório	1,2	Baixo	Núcleo Pedagógico (NAP)	Aceitar	22	Evitar	Opcional	0
Evento não ocorrer	Disponibilidade de agenda	Falta de cumprimento da Política de Acompanhamento de Egressos (PAE); Dificuldade de criar Network entre discentes e egressos	Riscos de imagem/reputação	Média	Alto	12	Moderado	Mediano	7,2	Moderado	Direção	Monitorar	3	Evitar	Opcional	0

Capacitação não ocorrer	Falta de agenda, cursos da CPA/Proen; Falta de facilitadores para ministrar os cursos	Falta de alinhamento do PDU com as demandas identificadas na autoavaliação realizadas pelos docentes e discentes	Riscos operacionais	Alta	Alto	16	Alto	Fraco	12,8	Alto	Direção / Conselho	Tratar	1	Evitar	Sim	1
-------------------------	---	--	---------------------	------	------	----	------	-------	------	------	--------------------	--------	---	--------	-----	---

Plano de Respostas

IdRisco	Risco	Causa	Descrição da ação para evitar que o risco aconteça (ação preventiva)	Responsável pela execução da ação	Setor	Início	Fim	Plano de Contingência	Critérios para ativação do plano	Responsável pela ativação do plano
1	Não realização da pesquisa com alunos e sociedade	Falta de engajamento do GT	Acompanhamento das ações do GT	Presidente do GT	Coordenações	01/09/2025	01/09/2026	Ampliar prazo de entrega do relatório	Expiração do prazo	Direção
2	Não realização da pesquisa com alunos e sociedade	Baixa adesão de respostas da pesquisa	Maior divulgação de questionário	Presidente do GT	Coordenações	01/09/2025	01/09/2026	Ampliar prazo da pesquisa	Expiração do prazo	Direção
9	PPCs não atualizados	PPCs inadequado ou incompleto	Seguir as resoluções da Ufopa, MEC e DCNs	Coordenador	Coordenações	01/05/2025	01/05/2026	Capacitação do NDE	Retorno do PPC para correções	Coordenador
13	Não ocorrência de Eventos	Sem reposta da CDD; Sem facilitadores; baixa adesão de docentes	Verificar alternativas de solicitação à CDD (pessoal, whatsapp, email, ligação)	Direção	Direção	01/09/2025	01/02/2027	Promover os cursos pela Unidade	Sem resposta da CDD em 30 dias	Direção
24	Capacitação não ocorrer	Falta de agenda, cursos da CPA/Proen; Falta de facilitadores para ministrar os cursos	Intensificar os pedidos de Capacitação; Buscar alternativas externas (Facilitadores)	Direção	Direção	02/01/2027	15/12/2027	Criar comissão para propor mecanismos de autoavaliação e capacitar os coordenadores e membros do colegiado	Nenhuma capacitação realizada até 2026	Direção